

**Victor Francisco**  
Gestor de Projetos



## **Digitalização: planos ou ação?**

**A**presentado em março deste ano, o Plano de Ação para a Transição Digital, gerido pela Estrutura de Missão Portugal Digital, define a nova agenda temática e as prioridades do Governo Português para esta transformação. É expectável que venha a ser impulsionado pelos apoios financeiros previstos no novo Quadro Financeiro Plurianual (2021-2027), cujos princípios orientadores e estrutura foram muito recentemente definidos.



**A realidade veio assim mostrar-nos que o desejado futuro digital tinha afinal de ser já hoje. Talvez em nenhum outro momento da História a adoção de tecnologia tenha sido tão eficiente como neste período**

Este Plano assenta num conjunto de pilares de atuação que serão instrumentos de aceleração da transição digital em Portugal: Capacitação e inclusão digital das pessoas; Transformação digital do tecido empresarial; Digitalização do Estado; Catalisadores da transição digital.

Serão muito relevantes para as empresas, em particular para as Pequenas e Médias Empresas (PME), as medidas previstas no Pilar da Transformação digital do tecido empresarial. Refiro apenas, a título de exemplo, a capacitação digital de PMEs, os Digital Innovation Hubs e as Ferramentas de avaliação de maturidade digital.

Estas ferramentas de avaliação da maturidade digital são, por regra, um passo importante e essencial para se definir uma estratégia digital numa organização. Um estudo recente da

ACEPI (Associação da Economia Digital) sobre economia e sociedade digital em Portugal, revela que apenas 27% das empresas tem atualmente uma estratégia digital definida, o que revela que é necessária uma maior consciencialização de que esta transformação pode fazer a diferença, criando esse “shift” em direção a um futuro mais digital.

Diz-se frequentemente que o tempo já não é mais de diagnósticos (ou planos). Compreendendo-se em parte este argumento, a prática mostra que neste campo, qualquer ação, para ser eficaz, deverá começar sempre por uma avaliação e pelo autoconhecimento, por parte da organização, do seu grau de maturidade digital.

Mas ação requer sempre planos? Assistimos, nos últimos meses, a uma aceleração drástica e de alguma forma dramática da digitalização de produtos e serviços. **A consultora McKinsey estimou que a pandemia terá desencadeado algo como uma década de digitalização em pouco mais de seis meses. Entre muitos indicadores, o surto pandémico fez aumentar os acessos à internet, as compras online, a presença de empresas na Web, empresas essas que têm respondido bem a este “desafio”. Mais, removeu muitas barreiras à transformação digital, desde logo a começar pela redefinição das prioridades de muitos negócios.**

A realidade veio assim mostrar-nos que o desejado futuro digital tinha afinal de ser já hoje. Talvez em nenhum outro momento da História a adoção de tecnologia tenha sido tão eficiente como neste período. Talvez por não ter havido tempo para fazer planos?